

Documento revela nomes e percentuais

BRASÍLIA — O GLOBO teve acesso ontem a um dos documentos encontrados na casa do diretor da Odebrecht: uma lista que revela nomes de órgãos e parlamentares e os percentuais — variando de 0,5% a 5% — que caberiam a cada um deles. Nesta lista estão citados os senadores Almir Gabriel (PSDB-PA), Teotônio Vilela Filho (PSDB-AL) e os deputados Ricardo Fiúza (PFL-PE), Genebaldo Correia (PMDB-BA), José Carlos Aleluia (PFL-BA), Eraldo Tinoco (PFL-BA), José Luiz Maia (PPR-PI), José Carlos Vasconcelos (PPR-PE), Gidel Vieira Lima (PMDB-BA), Pedro Irujo (PPR-BA), além do ex-governador do Mato Grosso do Sul Marcelo Miranda. Ao lado do nome do deputado José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG) aparecem vários cálculos.

Estão listados também lobistas que foram preparados para atuar junto aos políticos: além de Airton Reis, Maurício Vasconcelos — que a CPI suspeita ser o ex-secretário-executivo de Fiúza no Ministério da Ação Social — entre outros oito. Há ainda uma lista de parlamentares do Nordeste que a construtora põe como prioridade para financiamento de campanhas em 94.

Cópia da lista que aponta o envolvimento de parlamentares com o esquema